



2022/2025

Planejamento em Saúde PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE



“Trabalhar em equipe é unir várias formas de pensar para um só objetivo”

Santana do Mundaú-AL, Dezembro de 2021.

Prefeitura Municipal de Santana do Mundaú
Secretaria Municipal de Saúde
Planejamento Estratégico do SUS municipal



Arthur da Purificação Freitas Lopes
PREFEITO

Maria Betânia da Silva
VICE-PREFEITO

Paula Cavalcante Gomes de Araújo Oliveira
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Maria Edilusa Carlos do Amaral Araújo
COORDENADOR DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

Claudia Maria Moura de Araújo Cordeiro
COORDENADORA DE ATENÇÃO BÁSICA

Eryklis Moreira de Souza
COORDENADOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Marivane Santos Batalha da Silva
COORDENADORA DE SAÚDE BUCAL

Jessica da Silva Albuquerque
COORDENADORA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



Elaboração, edição e distribuição.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Elaboração e Organização: Equipe Técnica

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Silvestre Péricles, s/n, Centro

CNPJ 10.254.294/0001-31

CEP 57.840/000 - Santana do Mundaú –AL

Produção editorial

Consolidação de dados: Equipe Técnica

Revisão: Equipe Técnica

Projeto gráfico: Equipe Técnica

Ficha Catalográfica.

Brasil/Alagoas. 2021 - Secretaria Municipal de Saúde de Santana do Mundaú.

Plano Municipal de Saúde 2022-2025: Plano/Relatório de Situação: Alagoas/Secretaria Municipal de Saúde – Santana do Mundaú/AL, 2015.

24 folhas. – (Programas, Planos e Relatórios)

1. Gestão. 2. Informações de saúde. 3. Saúde Pública. 4. Análise de Situação. 5. Plano



SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO.....	9
2 - INTRODUÇÃO	11
3 - PERFIL MUNICIPAL	12
3.1 - Histórico, gentílico, formação administrativa	12
3.2 - LOCALIZAÇÃO	14
3.3 – ASPECTOS GEOGRÁFICOS	16
3.4 - ASPECTOS DEMOGRAFICOS E SOCIO ECONOMICO	17
3.4.1 - POPULAÇÃO.....	17
3.4.2 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE SANTANA DO MUNDAÚ-AL	18
3.4.3 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICO	20
3.4.4 - SANEAMENTO BÁSICO	24
3.5 – ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE - ASIS	26
3.5.1 – NASCIDOS VIVOS	27
3.5.2 – MORBIDADE HOSPITALAR.....	28
3.5.3 MORTALIDADE	30
4 - COVID-19.....	34
5 - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	36
5.1 - REDE FISICA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS	36
Centro de Especialidades Manoel Gomes de Barros.....	37
Centro de Especialidades medicas de Santana do Mundaú.....	37
5.2 - ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.....	40
5.3 - ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR.....	43
5.4 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	45
5.5 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	46
5.6 - GESTÃO EM SAÚDE	48
5.7 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	49
5.8 - PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.....	50
5. 9 – GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	51
5.10 - INFORMAÇÃO EM SAÚDE	52



5.11 - REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA.....	52
5.12 - FINANCIAMENTO	53
6 - RESULTADOS DA PLENÁRIA.....	55
6.1 - Problemas elencados:	55
6.2 Propostas elencadas:.....	56
7 – OBJETIVOS DIRETRIZES E METAS.....	1

INDICE DE FIGURAS

Figura 01 - Localização município Santana do Mundaú.

Figura 02 – Pirâmide etária Brasil – 2010

Figura 03 – Pirâmide etária Alagoas – 2010

Figura 04 – Pirâmide etária Santana do Mundaú/AL – 2010

Figura 05 - População estimada de 2012 - Sexo e faixa etária

Figura 06 – População Residente segundo faixa etária e sexo. Santana do Mundaú/AL - 2016

Figura 07 - Taxa específica de fecundidade, de 10 a 49 anos, Santana do Mundaú. 2012

Figura 08- Proporção de óbitos de residentes segundo faixa etária, Santana do Mundaú/AL 2012-2016.

Figura 09- Curva de Nelson Moraes, Santana do Mundaú /AL – 2016

Figura 10- Coeficiente de Mortalidade Infantil, Santana do Mundaú /AL, 2012-2015.

Figura 11- Mortalidade por grupos de causas, Santana do Mundaú, 2015.



Figura 12- Percentual de internações segundo capítulo CID-10, Santana do Mundaú/AL, 2016.

Figura 13- Nascimentos por faixa etária materna de residentes em Santana do Mundaú/AL, 2012 – 2015.

Figura 14- Nascimentos, segundo tipo de parto dos residentes em Santana do Mundaú/AL, 2012 – 2015.

Figura 15- Nascimentos, segundo número de consultas de pré-natal em residentes de Santana do Mundaú/AL, 2012 – 2015.

Figura 16- Cobertura vacinal (%) por Tipo de Imunobiológico para menores de 1 ano, Santana do Mundaú/AL, 2013 – 2016.

Figura 17- Número de casos notificados por agravos Santana do Mundaú/AL, 2012-2016.

Figura 18- Organograma funcional em 2017.

Figura 19- Proporção de Recursos humanos segundo tipo de vínculo 2016

INDICE DE TABELAS

Tabela 01- Distribuição das famílias por tipo de abastecimento de água Santana do Mundaú 2015

Tabela 02 – Distribuição das famílias por tipo de tratamento de água. Santana do Mundaú 2015.

Tabela 03- Distribuição das famílias por tipo de destino do lixo, Santana do Mundaú, 2015

Tabela 04 -Distribuição das famílias por tipo do destino das fezes e urina. Santana do Mundaú 2015

Tabela 05- População estimada de 2012 - Sexo e faixa etária



INDICE DE QUADROS

Quadro 1– Dados sobre emprego e renda de Santana do Mundaú.

Quadro 2- Dados sobre escolaridade em Santana do Mundaú.

Quadro 3 – Dados sobre economia de Santana do Mundaú

Quadro 4 - Serviços existentes, Santana do Mundaú, 2017

Quadro 5- Relação dos blocos de financiamento, Santana do Mundaú, novembro 2016.

Quadro 6- Indicadores Financeiros, Santana do Mundaú, 2016.

Quadro 7 - Pactuação Interfederativa 2018 a 2021, Santana do Mundaú.



INDICE DE ANEXOS

ANEXO I – Plano Plurianual – PPA – Prefeitura de Santana do Mundaú – Anos 2022-2025.

ANEXO II – Resolução CMS nº 00/2021.

Prefeitura Municipal de Santana do Mundaú
Secretaria Municipal de Saúde
Planejamento Estratégico do SUS municipal





1 - APRESENTAÇÃO

O Planejamento e a construção de políticas públicas para a saúde dos mundaenses consideraram-se a realidade e particularidades de cada localidade do município.

A Secretaria Municipal de Saúde lança o Plano Municipal de Saúde em meio a umas das maiores dificuldades que o Sistema de Saúde já se deparou que é o Enfrentamento à COVID-19.

A proposta é a mudança da política de saúde pública, que seja ordenada pela ampliação da Atenção Básica, atendendo as necessidades da população, de um sistema organizado, conforme os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O desenvolvimento foi de maneira descentralizada, contou com o apoio da sociedade, dos representantes da saúde em suas variadas esferas, Conselho Municipal de Saúde e demais atores que contribuíram para este processo e foram fundamentais para o engrandecimento de um Plano que visou um atendimento mais humanizado e respeitoso com toda a população de Santana do Mundaú, este foi o objetivo.

Assim sendo, a intenção é assegurar a assistência à saúde de cada um dos 10.685 habitantes de Santana do Mundaú, esteja mais próximo de suas casas e que as distâncias dos serviços sejam as menores possíveis.

Que a Saúde seja levada com qualidade a toda Santana do mundaú.

Santana do Mundaú – AL, Dezembro de 2021.

Paula Gomes
Secretária Municipal de Saúde



2 - INTRODUÇÃO

O Plano de Saúde é um dos principais instrumentos de Gestão, tem por finalidade direcionar o Gestor na consolidação do Sistema Único de Saúde, atendendo as normas vigentes; este Plano apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de 2022 a 2025, onde será explicitado as Diretrizes, Objetivos e as Metas, contendo um roteiro e que este será um instrumento de constante consulta e objeto de acesso a todos os seguimentos envolvidos e em processo de constante avaliação e os ajustes necessários no decorrer de sua execução.

É também o caminho da realização de um diagnóstico situacional dos principais problemas do setor, percorrendo assim todos os níveis de Atenção: “Primária, Secundária e Terciária”.

A Diretriz aqui apontada norteará o Gestor Municipal sobre quais ações de saúde irá desenvolver com a intenção entre a percepção do governo e os interesses da sociedade, motivados pela busca de soluções para seus problemas alcançando uma melhor qualidade de vida e bem-estar e apoio ao desenvolvimento social e assim efetivar o comando do Sistema de Saúde local.

A construção do Plano Municipal de Saúde se deu em etapas, a saber: Participação em Reunião online articulada pela Secretaria Estadual de Saúde para a organização municipal; Elaboração da análise situacional de Saúde pela coordenação de epidemiologia ;Oficina com coordenadores e gestor para conhecimento e organização do processo; Oficina com representantes das categorias profissionais e Conselhos de Saúde, tutelar, da criança e do adolescente, membros da câmara de vereadores e usuários para levantamento de problemas prioritários; Reunião com coordenadores para conhecimentos dos problemas elencados e orientações sobre o preenchimento de diretrizes, objetivos e metas; Elaboração do Plano levando em consideração as orientações da Secretaria de Estado da Saúde, bem como do Sistema de Planejamento do SUS; Consolidação do Plano junto às coordenações técnicas; Apresentação ao Conselho Municipal de Saúde para os ajustes finais.



A operacionalização deste Plano está condicionada à disponibilidade de recursos técnicos e financeiros, devendo o mesmo orientar documentos de planejamento e gestão da Secretaria Municipal de Saúde com destaque para o Plano Plurianual (PPA) 2022/2025 e a Programação Pactuada Integradas (PPI) da Assistência e da Vigilância em Saúde. O processo de monitoramento e avaliação deve pautar-se por indicadores de saúde sensíveis frente à implementação das ações ou decorrente de novos cenários político-epidemiológicos.

3 - PERFIL MUNICIPAL

3.1 - Histórico, gentílico, formação administrativa

Santana do Mundaú é um município brasileiro do estado de Alagoas e teve seu início por volta do ano de 1800 a partir da formação de um povoado que após a construção de uma capela rústica nominada de Nossa Senhora de Santana que pertencia à Paróquia Matriz de União dos Palmares passou a ser a padroeira da cidade. Após inúmeras reformas a Igreja se transformou na Matriz de Santana do Mundaú. Destaca-se, como atrativo, refrescantes banhos na Bica do Jaço na localidade Caruru, bem como as Bicas Xiringa e Ararão no sítio Mirim. Animada também, é a festa da padroeira, Santa Ana sendo comemorada no 2º domingo de janeiro, apesar do dia que lhe é consagrada ser 26 de julho.

O primeiro nome do município foi Mundaú-Mirim, e data dessa época a criação da feira na localidade. São considerados fundadores da cidade Manoel Pereira de Barros, Manoel José de Matos, Sérgio Olendino, Manoel Atanásio e Manoel Pinheiro. Durante muito tempo o povoado ficou isolado de outros centros. A comunicação era feita apenas através de 'picadas' abertas na mata. Somente a partir de 1940, com a abertura da estrada para União dos Palmares (hoje conhecida como 'Estrada da Laranja') é que começou a se desenvolver. A abertura para o comércio e outros centros provocou o movimento de emancipação pelos moradores mais antigos, que tiveram como principais líderes Manoel Francisco da Silva e Augusto Cavalcante Lins. O Município emancipou-



se politicamente através da Lei nº 2.245, de 14 de junho de 1960. A instalação oficial como município se deu em 30 de janeiro de 1961 quando foi desmembrado do município de União dos Palmares. Com a lei, veio também a mudança do nome do município para Santana do Mundaú sendo comemorada no 2º domingo de janeiro, apesar do dia que lhe é consagrada ser 26 de julho.

Gentílico: Mundauense

Formação Administrativa

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura no município de União o distrito de Mundaú - Meirim. Assim permanecendo em divisões territoriais datados de 31-XXII-1937.

Pelo decreto lei estadual nº2909, de 30-12-1943 o município de Mundaú – Meirim se denomina Mundaú – Mirim.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Mundaú-Mirim figura no município de União dos Palmares. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VIII-1955. Assim permanecendo em divisão em divisão territorial datada de 1-VII-1955. Elevado à categoria de município com a denominação de Santana do Mundaú, pela lei estadual nº 2245, de 14-06-1960, desmembrado de União dos Palmares. Sede no atual distrito de Santana do Mundaú ex-Mundaú-Mirim. Constituído do distrito sede. Instalado em 30-01-1961.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Santana do Mundaú e Munguba. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais Mundaú- Meirim para Mundaú- Mirim alterado, pelo decreto-lei nº2361, de 31-03-1938 Mundaú- Mirim para Santana do Mundaú alterado, pela lei estadual nº2245, de 14-06-1960.

Figura 03 – Mapa político administrativo Santana do Mundaú- AL.



3.2 - LOCALIZAÇÃO

Figura 02 – Localização município de Santana do Mundaú- AL.



Fonte: IBGE

O Município está localizado na região Serrana dos Quilombos norte do Estado de Alagoas, a 98 KM da capital (Maceió) com acesso a BR 316 e AL110 e à 23 Km da sede da regional Cidade União dos Palmares. Tem como limites: Chã Preta, Viçosa, Capela, Branquinha, União dos Palmares, São José da Laje, Correntes (Pe) e Canhotinho (Pe).

A extensão territorial é de 225,47 km² que corresponde a 0,81% do território do Estado de Alagoas.



Região de Saúde: 3ª RS.

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BRANQUINHA	191.011	10460	54,76
CAMPESTRE	53.988	6954	128,81
COLÔNIA LEOPOLDINA	287.459	21818	75,90
IBATEGUARA	261.277	15627	59,81
JOAQUIM GOMES	238.595	24081	100,93
UNDIÁ	119.713	4137	34,56
MURICI	423.983	28333	66,83
NOVO LINO	182.288	12764	70,02
SANTANA DO MUNDAÚ	223.615	10687	47,79
SÃO JOSÉ DA LAJE	264.674	23996	90,66
UNIÃO DOS PALMARES	427.825	65790	153,78

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

3.3 – ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O relevo de Santana do Mundaú faz parte da unidade dos Tabuleiros Costeiros. Esta unidade acompanha o litoral de todo o Nordeste e apresenta altitude média de 50 a 100 metros. Compreende o relevo de platôs de origem sedimentar que apresenta grau de entalhamento variável ora, com vales estreitos e encostas abruptas, ora abertos com encostas suaves e fundos com amplas várzeas. De modo geral, os solos são profundos e de baixa fertilidade natural.

Está inserido na **bacia hidrográfica** do Rio Mundaú, que banha a sua sede. Seus Principais afluentes são: a sul-sudoeste, o Rio Mundauzinho e os Riachos Retiro, Cafundó e Riacho da Brenha; na porção central do município, os Riachos Água Fria, Toca do Negro, Riacho do Aterro, Brejo das Meninas, São



Pedro, Riacho da Ingazeira e Riacho da Guanaba. Todo esse sistema fluvial deságua no Oceano Atlântico.

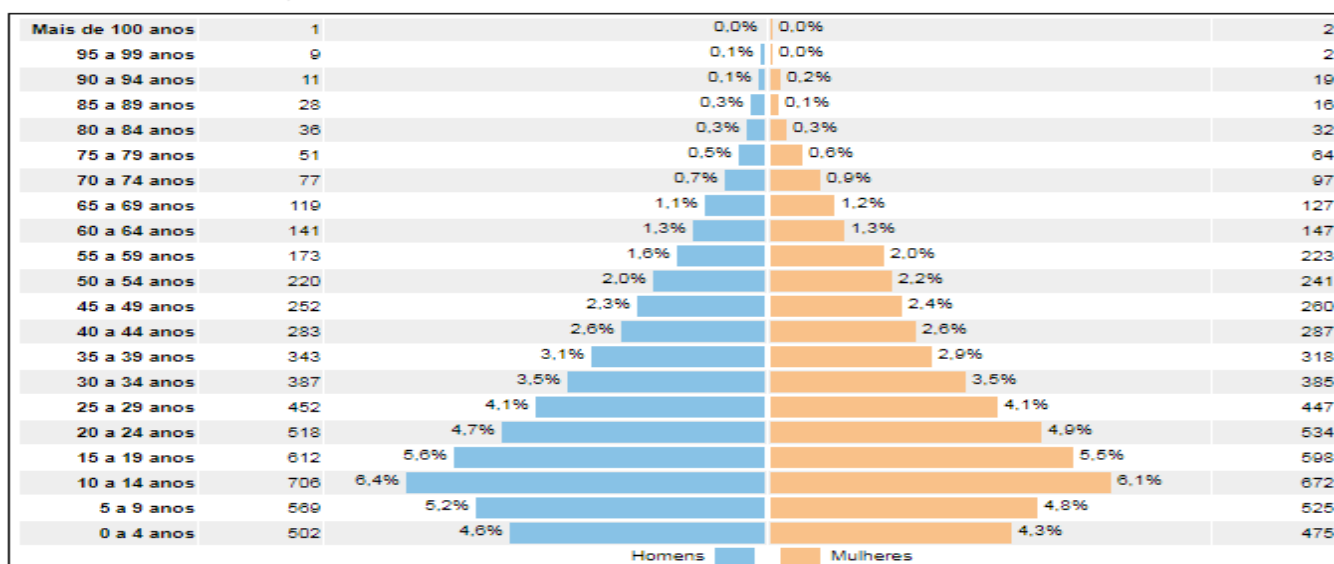
O clima é do tipo Tropical Chuvoso com verão seco com temperatura mínima de 18° e máxima de 36°. O período chuvoso começa no outono tendo início em fevereiro e término em outubro. A precipitação média anual é de 1.634.2 mm A estação invernososa sempre causa problemas com a sede municipal com períodos das enchentes provocadas pelo Rio Mundaú. Em 1962 e no ano de 1977 foram as mais violentas com a destruição de inúmeras casas e causando centenas de desabrigados.

A vegetação é predominantemente do tipo *Floresta Subperenifólia*, com partes de *Floresta Subcaducifólia* e *cerrado/floresta*.

3.4 - ASPECTOS DEMOGRAFICOS E SOCIO ECONOMICO

3.4.1 - POPULAÇÃO

Figura 01 –População residente por sexo e faixa etária, Santana doMundaú-AL,2010



Fonte: IBGE/SARGSUS – Censo 2010

Com base no Censo Demográfico de 2010 do IBGE o município possui uma população de 10.961 habitantes sendo 5.490 do sexo masculino (50,08%) e



5.471 (49.99%) do sexo feminino. Desse total a população urbana corresponde a 5.658 habitantes sendo 2.700 do sexo masculino e 2.958 do sexo feminino. A zona Rural do município compreende a população de 2.790 do sexo masculino e 2.513 do sexo feminino. Como podemos verificar a população feminina na zona urbana é mais expressiva do que a masculina contrastando com a da zona rural. Sua área territorial em (Km²) é de 224,811 e a Densidade demográfica de 48,76 (hab/Km²).

Divisão da População

Área		População Sexo masculino	População sexo feminino
Urbana	5658	2700	2958
Rural	5213	2790	2513

Fonte: IBGE

Em 2020 a população estimada do município é de 10.687 e comparado ao último Censo realizado no ano de 2010, percebe-se o decréscimo progressivo da população (1.1%).

3.4.2 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE SANTANA DO MUNDAÚ-AL

Ano	2018	2019	2020	2021
População estimada	10755	10740	10687	10637

Fonte: IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/panorama> / [Dados coletados em 13/02/2022](#)



Quadro 01 –População residente estimada por sexo e faixa etária, Santana doMundaú-AL,2020

Faixa Etária	Total	Sexo Masculino	Sexo Feminino
0 - 4	893	457	436
5- 9	912	470	442
10 -14	900	476	424
15- 19	913	468	445
20-24	1.028	509	519
25-29	941	444	497
30-34	873	404	469
35-39	8 02	398	404
40-44	696	336	360
45-49	611	298	313
50-54	518	253	265
55-59	435	216	219
60-64	371	179	192
65-69	296	132	164
70-74	191	95	96
75-79	147	70	77
80 anos e +	160	71	89
TOTAL GERAL	10.687	5.276	5.410

Fonte: IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/panorama> / [Dados coletados em 13/02/2022](#)

O município apresenta uma população jovem (17,04), mas se observamos as oscilações ocorridas na última década, refletida no fato da população de 0 a 4 anos ser menor que a de 5 a 9 anos, constatamos uma diminuição na natalidade. Há um crescimento na população idosa onde as pessoas com mais de 60 anos representam 10,95% da população total (IBGE 2020), ampliando a demanda por ações de cuidado relacionadas a doenças crônicas não



transmissíveis DCNT), agravadas pelas comorbidades e de políticas públicas Inter setoriais. Percebe-se uma maior concentração da **população** na faixa etária de 20 a 49 anos, a qual representa 46.33% da população geral; pode-se considerar que a população de Santana do Mundaú em sua maioria está dentro de uma faixa etária ativa, apresentando um equilíbrio de gêneros com, 50,63% masculinos e 49,37% femininos respectivamente.

O município de Santana do Mundaú com base no relatório de cadastro domiciliar do sistema da atenção básica, realizado pelos agentes comunitários de saúde apresenta população de 11.065 habitantes (eSUS), tornando-se possível a regularização dos dados a partir da execução do censo previsto para 2022.específicas para este público.

3.4.3 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICO

A necessidade de implementar políticas públicas eficazes faz com que o município de Santana do Mundaú apresente vários problemas socioeconômicos.

TRABALHO E RENDA

As principais atividades econômicas do município são: agropecuária, serviços e comércio, o município é estabelecido economicamente como sendo o primeiro produtor de laranja lima de Alagoas e foi o quinto do Brasil, segundo o censo agropecuário de 2000. Destacando-se, também a pecuária e a cultura da banana.

Em 2019, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 30 de 102 e 52 de 102, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 55% da população nessas condições, o que o colocava na posição 27 de 102 dentre as cidades do estado e na posição 470 de 5570 dentre as cidades do Brasil



Quadro 01 – Dados sobre emprego e renda de Santana do Mundaú/AL.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	1,8 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	863 pessoas
População ocupada [2019]	8,0%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	55 %

Fonte: IBGE

EDUCAÇÃO

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Analisando o IDEB de Santana do Mundaú, o município apresentou no aprendizado 7,45, no fluxo escolas 1,00 resultando no ensino fundamental nos alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade a nota média de 7,5 alcançando a meta que era 4,7; O foco deve ser manter a situação para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado. Nos anos finais, essa nota foi de 5,5. No ensino médio a nota foi de 4,4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 5 de 102. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 7 de 102.

A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 86,8 em 2010 posicionando o município em 101 de 102 dentre as cidades do estado e na posição 6 na região.

Quadro 01 – Evolução IDEB municipal por anos, Santana do Mundaú/AL

	2015	2017	2019
--	------	------	------



Meta	4,1	4,4	4,7
Resultado alcançado	4,4	5,0	7,5

No Censo Escolar 2020, Santana do Mundaú possui 27 estabelecimentos de ensino fundamental, e 1 estabelecimento de ensino médio. Está inserido na área de abrangência da 7ª Coordenadoria Regional de Educação, cuja sede encontra-se no município de União dos Palmares.

Quadro 02 – Dados sobre escolaridade em Santana do Mundaú - 2019

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	86,8 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2019]	7,5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2019]	5,5
Matrículas no ensino fundamental [2020]	1.914
Matrículas no ensino médio [2020]	464
Docentes no ensino fundamental [2020]	27
Docentes no ensino médio [2020]	18
Taxa de aprovação	99,9

Fonte: IBGE

ECONOMIA

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas. Em Santana do Mundaú, O PIB- Produto Interno Bruto foi de U\$ 471.680,00 e o PIB per capita de U\$ 90.473,00 em 2019. Na



comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 69 de 102 e 6 de na região geográfica.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é estabelecido por meio de um cálculo que considera as três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. Com relação ao IDHM Santana do Mundaú está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Baixo (IDHM entre 0,5 e 0,599) com 0,519); Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,211), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Longevidade (com crescimento de 0,116), seguida por Educação e por Renda.

O PIB- Produto Interno Bruto de Santana do Mundaú foi de U\$ 471.680,00 e o PIB per capita de U\$ 90.473,00 em 2019. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 69 de 102 e 6 de na região geográfica.

Quadro 03 – Dados sobre economia de Santana do Mundaú.

PIB municipal [2015]	34.978,67 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas[2015]	85,6 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)[2010]	0,519

Fonte: IBGE

OUTROS DADOS

Quanto aos equipamentos sociais o município possui 3 estações repetidoras de TV, 02 quadras de esporte, 01 quadras de futsal, participa do programa comunidade solidária para recebimento de auxílio. Existem 8.030 eleitores cadastrados no município (69,60% da população). Existe 01 agência



dos Correios, 01 agência bancaria, 01 Casa Lotérica. A Justiça do município dispõe de Conselho Tutelar e Cartório de Registro Civil.

3.4.4 - SANEAMENTO BÁSICO

SANTANA DO MUNDAÚ possui 2,88% de seu esgoto manejado de forma adequada, por meio de sistemas centralizados de coleta e tratamento ou de soluções individuais. Do restante, 10,69% é coletado, mas não é tratado e 86,43% não é tratado nem coletado. Com relação a gestão adequada dos resíduos sólidos o município tomou todas as medidas necessárias, para destinação do lixo produzido no município, para a Central de Resíduos Sólidos em Pilar/AL sede da região nessa atividade. A infraestrutura urbana indica 70% de vias pavimentadas e 90% iluminadas. Os índices que temos ano 2015, do município de Santana do Mundaú referente ao Saneamento Básico são:

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

No município 57,40% do total de 3439 famílias utilizam água da rede pública, 41,70% ainda faz uso da água de poço/nascente o que torna esta população suscetível à contaminação por microorganismos de veiculação hídrica.

Tabela 01- Distribuição das famílias por tipo de abastecimento de água Santana do Mundaú 2015

Tipo	%
Rede pública	57,40
Poço Nascente	41,70
Outros	0,90

Fonte: SIAB 2015

TRATAMENTO DE ÁGUA



Em relação ao tratamento da água, na Tabela abaixo, 24,36% das famílias utilizam água sem nenhum tipo de tratamento. Considerando que a água não tratada é um importante veículo de transmissão de doenças, faz-se necessário intensificar as ações de educação em saúde com o objetivo de evitar a proliferação de doenças de veiculação hídrica. No quadro abaixo se encontra a distribuição das famílias por tipo de tratamento de água.

Tabela 02 - Distribuição das famílias por tipo de tratamento de água. Santana do Mundaú 2015.

Tipo	%
Filtrada	2,82
Fervida	1,36
Cloração	71,44
S/tratamento	24,36

Fonte: SIAB 2015

DESTINO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Na Tabela 03 observa-se que 44,17% do lixo produzido em Santana do Mundaú não tem um destino correto, ou é a céu aberto ou queimado. Quando queimado, aumenta a dispensação de substâncias prejudiciais a população e ao meio ambiente. O lixo recolhido pela coleta pública é destinado ao lixão. Existe a preocupação, principalmente, com os pneus descartados no ambiente. A falta de consciência socioambiental coloca em risco a saúde e o meio ambiente, tornando-se imprescindível a conscientização da população para que ocorram mudanças de hábitos e atitudes, transformando a comunidade em local mais saudável para viver.



Tabela 03- Distribuição das famílias por tipo de destino do lixo, Santana do Mundaú, 2015

Tipo	%
Coleta pública	55,83
Céu aberto	20,04
Queimado	24,13

Fonte: SIAB 2015

DESTINO DE RESÍDUOS LÍQUIDOS

A Tabela abaixo mostra que 87,92% das famílias do município utilizam fossa para o destino de fezes e urina, e 1,86% utilizam sistema de esgoto, como o município não dispõe deste serviço subte-se que estes dejetos estão ficando a céu aberto, totalizando (12,09%), havendo necessidade de definição de políticas públicas que favoreçam o bem-estar da população.

Tabela 04- Distribuição das famílias por tipo do destino das fezes e urina. Santana do Mundaú 2015

Tipo	%
Esgoto	1,86
Fossa	87,92
Céu aberto	10,23

Fonte: SIAB 2015

3.5 - ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE - ASIS

A Análise Situacional de Saúde é de suma importância para que o município possa conhecer a realidade de sua população residente, atualizando de forma



permanente as políticas públicas de acordo com as necessidades identificadas. Eles permitem, traçar um comparativo da evolução populacional com identificação das mudanças no perfil epidemiológico municipal e/ou regional, bem como os fatores que contribuíram para o novo cenário, possibilitando assim um melhor gerenciamento das políticas públicas atuais e aquelas a serem implantadas.

Ao longo das últimas décadas, o Brasil modificou seu perfil epidemiológico, com a diminuição das internações e dos óbitos causados pelas doenças infecto-parasitárias e aumento progressivos das doenças crônico-degenerativas, como as doenças cardiovasculares e neoplasias, bem como causas externas. Destaca-se que no ano de 2020 ocorreu a pandemia pelo coronavírus, alterando os dados nesse ano. No município de Santana do Mundaú, esse fenômeno também é observado, conforme indicadores apresentados adiante.

3.5.1 - NASCIDOS VIVOS

Com relação aos **Nascidos Vivos** percebe-se uma estabilidade dos Nascidos Vivos em 2021, com 15 registros a mais comparado com 2020, atendendo a média (15 NV/Mês) desde o início dessa série histórica em 2016.

Tabela Nº XX Número de nascidos vivos por residência da mãe, Santana do Mundaú-AL

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019	2020
Santana do Mundaú-AL	189	180	185	201	172

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 12/2021

Taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)

Ano	Número de óbitos	Taxa de mortalidade infantil
-----	------------------	------------------------------



2016	2	0,18%
2017	2	0,18%
2018	1	0,09%
2019	1	0,09%
2020	0	0%

Fontes: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

A Taxa de Mortalidade Infantil, é o número de óbitos em menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado e estima o risco de um nascido vivo morrer durante o seu primeiro ano de vida, sendo geralmente classificado em: alto (50 ou mais), médio (20 a 49) e baixo (menos de 20). A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0 a 6 dias de vida), neonatal tardio (7 a 27 dias) e pós neonatal (28 dias e mais). A taxa de mortalidade infantil em Santana do Mundaú vem se mantendo em baixos níveis.

3.5.2 – MORBIDADE HOSPITALAR

Morbidade Hospitalar de residentes por causas, segundo capítulo da CID-10, Santana do Mundaú-AL

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	18	57	23	51
II. Neoplasias (tumores)	22	27	27	23	33
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	3	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	4	9	7	6

Prefeitura Municipal de Santana do Mundaú
Secretaria Municipal de Saúde
Planejamento Estratégico do SUS municipal



V. Transtornos mentais e comportamentais	11	15	9	11	17
VI. Doenças do sistema nervoso	5	6	2	8	5
VII. Doenças do olho e anexos	4	4	3	2	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	2	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	62	45	40	29	40
X. Doenças do aparelho respiratório	29	31	23	11	22
XI. Doenças do aparelho digestivo	45	43	45	29	52
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	17	4	3	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	5	-	1	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	34	62	35	22	25
XV. Gravidez parto e puerpério	191	207	186	169	191
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	16	7	9	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	2	4	1	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	9	9	2	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	25	33	36	65	58
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	2	-	1	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	-	-	-	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido					2
TOTAL	501	548	502	416	536



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta:
23/03/2022.

Morbidade é uma variável característica das comunidades de seres vivos e refere-se ao conjunto de indivíduos, dentro da mesma população, que adquirem doenças (ou uma doença específica) num dado intervalo de tempo. A morbidade serve para mostrar o comportamento das doenças e dos agravos à saúde na população. A **morbidade hospitalar por local de residência no SUS** é a distribuição percentual de internações hospitalares no **SUS** por grupos de causas selecionadas, em determinado local e período. Indica o peso relativo dos grupos de causas de internação de internação (Capítulo CID 10). Santana do Mundaú em relação aos anos apresentados: 2017 2018, 2019, 2020 e 2021, o total de internações somou 2.503 internações, sendo o capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério, o que apresentou maior frequência, correspondendo a 37,71% (944) em relação ao total das internações. Em segundo lugar, despontou o **Capítulo XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas com 8,67% (217); em terceiro lugar, sobressai-se o Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório com 8,63% (216);** seguido, do Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo com 8,55% (214) do Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário com 7,11% (178) do Capítulo I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 6,83% (171) e do Capítulo II-Neoplasias(tumores) com 5,27% (132) .Referente ao ano de 2021, dentre o total de internações (536) os cinco Capítulos com maior frequência, em ordem decrescente foram: Capítulo XV - Gravidez parto e puerpério com 35,63% (191); Capítulo XIX Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas com 10,82% (58); Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo com 9,70% (52); Capítulo I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 9,51% (51). Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório com 7,46% (40) e Capítulo II – Neoplasias (tumores) com 6,16% (33).

3.5.3 MORTALIDADE



Mortalidade de residentes por grupos de causa, segundo capítulo da CID-10, Santana do Mundaú-AL

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	5	6	9	16
II. Neoplasias (tumores)	8	7	6	8	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	-	1	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	8	4	8	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	1	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	19	29	35	25	27
X. Doenças do aparelho respiratório	5	3	5	7	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	5	9	5	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1	2



XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	2	2	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	1	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	3	6	4	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	6	9	3	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
TOTAL	73	72	85	75	87

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 2/2022.

A **Taxa de Mortalidade** é um índice demográfico obtido pela relação entre o número de mortos de uma população e um determinado espaço de tempo, normalmente um ano. Frequentemente a taxa é representada como o número de óbitos por cada 1000 habitantes. Existem vários fatores que podem influenciar a



taxa de mortalidade, entre eles a condição física de cada habitante, fenômenos climatológicos, subnutrição, doenças (como infarto, derrame cerebral, etc) entre outros.

A **Mortalidade** no município de Santana do Mundaú registrou 87 óbitos em 2020 (SES-AL) o que representa um aumento de 12 (doze) óbitos, em relação a 2019. Considerando os capítulos CID 10, as 4 principais causas de óbito (tabela 3.4), em ordem decrescente foram: Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório (31,03%); Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias (18,39%); Capítulo XVIII - Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (12,64%); Capítulo II – Neoplasias (tumores) e Doenças do aparelho digestivo (8,05%). Os quatro grupos de mortalidade por causas respondem por 78,16% dos óbitos no Município no ano de 2020.

Tabela 10 - Doenças de Notificação Compulsória no Município de Santana do Mundaú, 2020.

Notificações	2017	2018	2019	2020
Acidente animal peçonhento				
Atendimento antirrábico				
Coqueluche				
Criança exposta HIV				
Chikungunya				
Dengue				
Doença Exantemática - Rubéola				
Doença Exantemática - Sarampo				
Doença Aguda Zika Virus				
Esquistossomose				
Evento adverso Pós Vacinação				
Febre Amarela				
Febre Maculosa				



Gestante com HIV				
Hantavirose				
Hepatite Viral				
Leishimaniose Visceral				
Leptospirose				
Malária				
Meningite Meningocócica				
Meningite - Outras				
Paralisia Flácida Aguda - Poliomielite				
Rotavírus				
Septicemia não especificada				
Sífilis Congênita				
Sífilis Gestante				
Sífilis não especificada				
Toxoplasmose				
Tuberculose				
Varicela				
Violência Interpessoal/Autoprovoada				

Fonte: SINAN/SMS, Dados coletados em 02/12/2021

4 - COVID-19

No início de janeiro de 2020, a China notificou à Organização Mundial da Saúde (OMS) a ocorrência de casos de doença respiratória em funcionários de um mercado na cidade de Wuhan, logo depois identificado como um novo coronavírus (denominado de SARSCoV-2), causador da doença respiratória Covid-19. Em poucas semanas a doença se disseminou rapidamente pelo mundo, atingindo mais de 100 países dos cinco continentes, sendo declarado, pela OMS, Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional em 30 de janeiro de 2020 e pandemia em 11 de março de 2020. Desde a declaração



da Emergência em Saúde Pública, a Secretaria Municipal da Saúde de Santana do Mundaú - Coordenação de Vigilância Epidemiológica elaborou O Plano de Contingência e o primeiro Protocolo Municipal para Enfrentamento ao Novo Coronavírus, documento que sofreu várias atualizações de acordo com a evolução da transmissão da doença no país e no mundo. Desde a identificação do primeiro caso confirmado da doença, já foram notificados no mundo, até 28/05/2021, 169.021.406 de casos confirmados e 3.512.719 mortos no mundo. O município de Santana do Mundaú vem sofrendo os reflexos da pandemia com elevados números de casos suspeitos e confirmados ocasionando entre outros problemas, impacto direto em toda a rede de saúde pública. Dentre as ações de enfrentamento ao coronavírus no município de Santana do Mundaú, a mais importante foi a implantação do Centro de atendimento a Síndrome Gripal em parceria com o Ministério da Saúde.

O município de Santana do mundaú registrou índices nos meses de janeiro e até em março deste ano (considerado o pior da pandemia no país), respectivamente de 0,0% e 0,0% considerando uma série de medidas tomadas pela Prefeitura e secretaria municipal de saúde no enfrentamento à pandemia de Covid-19, desde que a mesma foi decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020.

A gestão municipal definiu local específico para o acolhimento às pessoas com sintomas da doença, evitando assim que as mesmas circulem em unidades de saúde que recebem pacientes com outras queixas que não relacionadas ao coronavírus. A busca ativa de casos, a estruturação para o tratamento das pessoas acometidas pela doença está entre outras as ações efetivadas pela Secretaria de Saúde que têm sido fundamentais nesse processo.

Em Santana do Mundaú, a testagem se dá por meio de RT-PCR, Teste rápido Anticorpo, Sorologia e Teste rápido Antígeno. Este último apresenta o resultado com mais brevidade, o que também favorece o rápido prosseguimento da conduta médica.

Ao longo da pandemia, o município prosseguiu com atendimento em Unidades Básicas



de Saúde (UBSs) e no Ambulatório de Especialidades Médicas (AEM). Foram realizados atendimentos em diversas especialidades médicas como, por exemplo, Cardiologia, eletrocardiograma.

5 - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

A Secretaria Municipal de Saúde tem como atribuições planejar, desenvolver, orientar, coordenar e executar a política de saúde do município; é de sua responsabilidade também planejar, desenvolver e executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica ligadas à sua competência.

5.1 - REDE FISICA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS

POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	D u p l i a	E s t a d u a l	Municipal	Total
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	-	-	5	5
Central de Gestão em Saúde	-	-	1	
Clínica/Centro de Especialidade	-	-	2	2
Policlínica	-	-	1	1



TOTAL	-	-	9	9
--------------	---	---	----------	----------

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Fonte: CNES; Data da consulta: 23/02/2021

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população.

ESTABELECIMENTOS POR COMPLEXIDADE

Unidades Básicas
Centro de Saúde Padre Cicero
Centro de Saúde Santana do Mundaú
Centro de Saúde de Munguba
Unidade de Saúde da Família do Barro Branco
Unidade de Saúde da Família Elisabeth da Silva Souza
Unidades Especializadas
Centro de Especialidades Manoel Gomes de Barros
Centro de Especialidades medicas de Santana do Mundaú
Laboratório de Patologia Clínica (Credenciado)

Fonte: CNES

PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Ocupações em geral	Municipal	Total
ASSISTENTE SOCIAL		



Assistente Social	2	2
PSICÓLOGO		
Psicólogo clínico	3	3
ENFERMEIRO		
Enfermeiro	6	6
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	5	5
FISIOTERAPEUTA		
Fisioterapeuta geral	4	4
NUTRICIONISTA		
Nutricionista	4	4
MÉDICO		
Médico da estratégia de saúde da família	5	5
Médico psiquiatra	1	1
Médico cardiologista	1	1
Medico clinico geral	0	0
Medico ultrassom	1	1
Médico ginecologista	1	1
Médico pediatra	1	1
Medico cirurgião geral	1	1
CIRURGIAO DENTISTA		
Cirurgião dentista da estratégia de saúde da família	5	5
Cirurgião dentista endodontista	1	1
Cirurgião dentista periodontista	1	1
Cirurgião dentista buco maxilo	1	1
FARMACÊUTICO		
Farmacêutico	2	2



NÍVEL SUPERIOR		45
AUXILIAR DE LABORATORIO		
Auxiliar de laboratório	1	1
AUXILIAR DE SAUDE BUCAL/TECNICO		
Técnico de saúde bucal da estratégia de saúde da família	5	5
Técnico de saúde bucal	2	2
Auxiliar de saude bucal da estratégia de saúde da família	0	0
TÉCNICO DE ENFERMAGEM		
Técnico de enfermagem da estratégia de saúde da família	5	5
Técnico de enfermagem	0	0
FISCAL SANITÁRIO		
Visitador Sanitário	3	3
PROTETICO DENTARIO		
Protético Dentário	1	1
NÍVEL TÉCNICO		15
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE		
Agente comunitário de saúde	33	33
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS		
Agente de Combate as Endemias	11	11
PESSOAL ADMINISTRATIVO		
Supervisor administrativo	1	1
Assistente administrativo		2
Gerente administrativo	7	7



Atendente de farmácia	6	6
Digitador	10	10
Recepcionista geral	1	1
Gerente dos sistemas de saúde	1	1
Gerente dos recursos humanos	1	1
NÍVEL ELEMENTAR		60

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

A Secretaria Municipal de Saúde possui 192 servidores, destes 140 estatutários/públicos, 51 contratados/públicos e 4 contratos temporário privado. O quadro predominante efetivo representa o compromisso do Município em criar vínculos entre profissionais e usuários.

5.2 - ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde é o órgão gestor do sistema de saúde local; a Atenção básica no município vem cada dia mais sendo ampliada (qualificada), É formada por cinco Equipes de Saúde da Família, composta por cinco médicos, cinco Enfermeiros, cinco Auxiliares e ou Técnicos de Enfermagem, trinta e três Agentes Comunitários de Saúde, sendo vinte e oito cadastrados e destinado teto financeiro pela União e cinco cadastrados com financiamento da contrapartida municipal; cinco equipes de Saúde Bucal (SB), sendo cinco cirurgião Dentista e cinco Auxiliar de Consultório Dentário – ACD; estas equipes trabalham área urbana e rural e contam com três pontos de apoio. Todas aderidas ao programa PREVINE BRASIL. As Unidades Básicas de Saúde



do município são consideradas como “porta de entrada” do SUS e são as primeiras referências da população para buscar cuidados aos seus problemas e atenção às suas necessidades básicas de saúde. São disponibilizadas consultas nas áreas de atenção básica, ou seja: Clínica Geral, Enfermagem, Odontologia além do atendimento multidisciplinar com Nutrição, Assistência Social, Psicologia, Farmacêutico, Fisioterapia, Fonoaudióloga.

A Atenção Básica oferece o atendimento de baixa complexidade e cuidado na prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde. Faz parte dos serviços de atendimento ao usuário: acolhimento, consulta de enfermagem, atendimento odontológico, consulta médica, acompanhamento nutricional, curativos, retirada de pontos, administração de medicamentos injetáveis, vacinas, abertura e acompanhamento de pré-natal até ao puerpério, rastreamento do câncer de colo do útero através de coleta de citologia oncológica, mamografia e coleta de material para exames de rotina.

A rede de Atenção Primária de Santana do Mundaú desenvolve atividades programadas para grupos específicos através do Programa de Atenção à Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Hipertensos, Diabéticos, Planejamento Familiar, e outros, bem como, atividades de promoção e prevenção a saúde e resolutividade da assistência em baixa complexidade de forma contínua reforçando o cuidado permanente para minimizar os efeitos do uso irregular dos serviços de maior complexidade como os de urgência e emergência. As atividades de promoção e prevenção a saúde são realizadas através de projetos como: momento saudável, saúde no campo, saúde na escola, além de rodas de conversa nas salas de espera das Unidades Básicas de Saúde - UBS. Realiza atividade do programa Integrativo complementar a saúde – PICS, como acupuntura e auriculoterapia.

Os atendimentos nas UBS são de segunda a sexta-feira, com agendamento prévio na maioria dos serviços. O usuário deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência, levando um documento de identificação (RG, CPF) ou seu CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE - CNS. As UBS estão distribuídas da seguinte forma:



Tabela Nº XX - UBS segundo CNES e INE, Santana do Mundaú- AL, 2020;

CÓD.	NOME	CNES	INE
UBS 01	Centro de Saúde Padre Cicero	2719800	0169978
UBS 02	Centro de Saúde Santana do Mundaú	2719541	0169951
UBS 03	Centro de Saúde Munguba	2720531	0169986
UBS 04	Unidade de Saúde da Família do Barro Branco	5589614	0169994
UBS 05	Unidade de Saúde da Família Elizabeth da Silva Souza	6030580	0170003

Fonte: CNES

Com foco na assistência humanizada e a garantia de continuidade dos cuidados à saúde, o Serviço de Assistência Domiciliar do município aos acamados é realizado e evita inclusive as hospitalizações desnecessárias de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde. O Serviço é formado por profissionais da equipe multidisciplinar, que trabalham de forma alinhada para proporcionar uma assistência integral e segura. O público atendido são as pessoas com impossibilidade física de locomoção até uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e cujo problema de saúde exige maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuo. As visitas são programadas pela equipe que avalia a gravidade do problema e conta com 1 equipe de atendimento multidisciplinar composta de: assistente social, cirurgião dentista, fisioterapeuta, fonoaudióloga, farmacêutico, nutricionista e psicólogo. O serviço domiciliar em odontologia conta com três aparelhos móveis.

A Rede de Atenção Primária à Saúde presta assistência e serviços de saúde SUS, realizada prioritariamente pela Estratégia Saúde da Família, com base na estimativa de população do IBGE 2020, com cobertura de 100% da população.

A Infraestrutura do Sistema de Saúde do município vem cada dia se ampliando com necessidade de abrir mais um ponto de apoio.



Quadro 04 – Serviços existentes na atenção básica, Santana do Mundaú, 2020

SERVIÇOS	Nº
Unidades básicas de Saúde	5
Pontos de apoio as UBS	3
Equipe Saúde da Família	5
Equipe Saúde Bucal	5
Agente Comunitário de Saúde	33
Equipe multiprofissional	1

Fonte: CNES/DATASUS

5.3 - ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

Os serviços e ações ofertadas pelo município a nível local ainda é restrito, mas é regulado serviço de Média e Alta Complexidade com municípios polos, quando é utilizado serviços de pactuados – PPI – e quando são utilizados serviços de convênios da rede privada, o paciente é encaminhado ao serviço de forma garantida pelo sistema de saúde municipal.

Em Santana do Mundaú a política de saúde local determina que a população tenha acesso aos serviços especializados, quando urgências, sem ter que esperar por Regulação Regional/Estadual.

O município possui controle local com garantia de Convênios como: consultas e exames especializados, internações e procedimentos cirúrgicos, mas mantem o serviço de Regulação mediante necessidade da demanda seguindo o fluxo da região.

O sistema de saúde do município oferta apoio de diagnóstico de Média e Alta Complexidade em pequena proporção como: laboratório de análise clínica, ultrassonografia, eletrocardiograma, Testes rápidos de Sífilis, HIV, Hepatite B e C. O que não realiza no município é encaminhado aos centros de referência.



Com relação as internações hospitalares o município autoriza o quantitativo de AIH eletiva pactuado na PPI e solicitado pelos municípios polos – União dos palmares e Maceió. Possui 2 Médicos no CNES cadastrados como autorizadores.

Quadro 05 – Serviços existentes na atenção especializada, Santana do Mundaú, 2020

SERVIÇOS	Nº
Ambulatório de Especialidades Médicas	1
Ambulatório de Especialidades Odontológicas	1
Confecção de Próteses Dentárias	1
Serviço de fisioterapia	1
Serviço de atenção psicossocial	1
Laboratório de análise clínica	1
Tratamento fora do domicílio - TFD	1

Fonte: CNES/DATASUS

No Ambulatório de Especialidade Odontológica – CEO é ofertado pelo sistema de saúde do município, ações especializadas de Odontologia em Endodontia, Periodontia, Cirurgia Buco-Maxilo e Raio-x diagnósticos, além de confecção de Prótese Dentária. Com estrutura física adequada, e qualificação com apoio técnico do Estado, vem dispensando uma atenção satisfatória à população do município, é ainda financiado com recursos exclusivo do repasse federal ao Fundo Municipal de Saúde e recursos próprios.

No Serviço de Assistência em Fisioterapia existe no sistema de saúde do município a oferta do serviço especializado com quatro fisioterapeutas e espaço físico e equipamentos adequados. O serviço vem garantindo 75% da cobertura das necessidades da população e a outra é pactuada com polos de referência. É garantido o deslocamento dos pacientes, quando necessário, para o serviço.

No Serviço Atenção Psicossocial o município de Santana do Mundaú vem ampliando os serviços de saúde mental, onde está realizando o acompanhamento terapêutico. Conta com três psicólogas e um psiquiatra e solicitou ao Ministério da



Saúde habilitação para uma equipe especializada. É necessária uma atenção diferenciada no sentido de criar mecanismos de acompanhamento e tratamento desses pacientes. Foi observado casos de tentativas por suicídio e pessoas que sofrem de sintomas depressivos, e um alto índice de pacientes acompanhados e que fazem uso de medicação de controle especial. Considerando ainda que na região e no Estado há um vazio assistencial da oferta de serviços psiquiátricos, o município realiza pactuação de leitos para internações e atendimentos de urgência com município da região – referência para garantir o acesso a essa população.

No serviço de Tratamento Fora do domicílio –TFD, os pacientes recebem o tratamento em radioterapia, quimioterapia e hemodiálise no município polo (Maceió), sendo garantido o transporte para deslocamento e o repasse pelo fundo municipal do recurso federal.

5.4 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde compete às ações de promoção, vigilância, proteção, prevenção e controle de riscos, doenças e agravos à saúde, abrangendo as Vigilâncias: Epidemiológica, Sanitária, Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e a Imunização.

No município de Santana do Mundaú o setor de Vigilância em Saúde conta com um Coordenador do Núcleo de Vigilância Epidemiológica que junto à equipe desempenha as funções e consonâncias com normas vigentes buscando o apoio técnico junto ao Estado. Na formação da equipe tem 02 enfermeiros, 01 agentes administrativos 01 supervisor de campo e 11 agentes de endemias e 01 Técnico em Laboratório. Na Vigilância Sanitária e Ambiental, está lotado 01 Biólogo e 02 fiscais de Vigilância Sanitária e Ambiental e carece ainda de uma atenção específica no sentido da sua ampliação/qualificação e normatização, mas vem desenvolvendo as ações em parceria com a Vigilância Epidemiológica, ESF e busca apoio técnico junto ao Estado. Em relação a cobertura vacinal, no município é desempenhado as ações de imunização e avaliado através do programa estabelecido pelo Ministério da Saúde em âmbito nacional que é o PNI, Programa



Nacional de Imunização. Tem realizado as vacinas de rotina acompanhando a faixa etária populacional e que é preconizado pelo programa. O município está trabalhando no sentido de cobrir as deficiências a nível do alcance das metas de algumas campanhas, mas considera-se que sejam erros na forma de estimar a população, uma vez que a população do município já demonstra um interesse e apresenta-se consciente da importância da vacinação. Com trabalho árduo da ESF (Agente Comunitário de Saúde) que realiza busca ativa desta população faltosa, ainda se faz necessário a intensificação das ações de conscientização da população no sentido da total adesão no programa.

5.5 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde de Santana do Mundaú, garante à população o elenco preconizado para Atenção Básica, envolvendo um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde tanto individual, como coletiva. Visando ao acesso e ao seu uso racional o financiamento da Assistência Farmacêutica é tripartite e os componentes: Básico – Estratégico e o Especializado conforme portaria GM/MS nº 204/2007 – Blocos de financiamento. **O Componente básico** é conduzido conforme repasse Fundo a Fundo em contas específicas e ainda Insumos para Diabéticos, recurso utilizado das duas esferas, ou seja, financiamento bipartite – Estado e município, para aquisição de fitas e lancetas para medição de glicemia, seringas e agulhas para insulina. **O Componente Estratégico** garante o acesso dos medicamentos aos portadores de doenças que configuram problemas de saúde pública como: Tuberculose, Hanseníase, Endemias, AIDS e outras, sendo distribuídas as responsabilidades de cada esfera de governo, este cabe ao Ministério da Saúde o financiamento, aquisição centralizada e distribuição ao Estado, a este cabe protocolos de tratamento, armazenamento e distribuição ao município, cabendo ao município o armazenamento, distribuição às unidades de saúde, dispensação aos usuários e programação. **O Componente Especializado** são medicamentos padronizados, divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas conforme



portaria GM/MS nº 2.981: apenas o grupo 3 que é de responsabilidade tripartite, sendo aquisição e dispensação de responsabilidade dos municípios. Estes medicamentos deste componente, são dispensados na Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF com Protocolos Clínicos, Diretrizes Terapêuticas em conformidade com fluxo e demanda. A Farmácia Central do município faz o intercâmbio entre o paciente do município, que necessita de medicamentos de alto custo, com a farmácia de medicamentos excepcionais-FARMEX , esclarecendo sobre a documentação necessária , dando entrada nos processos, pegando os medicamentos de alto custo na FARMEX e dispensando para o paciente na farmácia central do município, orientando o paciente sobre a posologia e por fim informando ao paciente o período de renovação para que os mesmos não tenham o seu tratamento interrompido.

No município de Santana do Mundaú, temos duas Farmacêuticas que atendem à demanda da Estratégia de Saúde da Família, e fornece ainda medicamentos de alto custo quando esse não é encontrado em Maceió, financiado com recurso próprio do município de forma esporádica. A instalação da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF Municipal encontra-se na Sede da Secretaria Municipal de Saúde e cinco Farmácias descentralizadas nas UBS todas já informatizadas com o sistema HORUS. As atividades envolvem a implantação do ciclo logístico da assistência farmacêutica que são os processos de seleção, programação, elaboração de cotação, aquisição, recebimento, armazenamento, distribuição, prescrição e dispensação. Na organização dos serviços e atividades procura educar para o uso correto dos medicamentos, podendo assim cumprir com a prescrição médica, garantindo o fornecimento do medicamento correto e a quantidade adequada para o tratamento, a via de administração correta, os horários da administração, duração do tratamento e as reações adversas que eles podem causar e capacitar os demais funcionários no recebimento e conferência do material entregue assegurando uma dispensação eficaz .O município possui convênio com o CONISUL para aquisição de medicamentos e correlatos, contemplando medicamentos do elenco básico e



saúde mental, possui também licitação em vigor para insumos de saúde bucal, bem como adesão ao Qualifar SUS (Eixo Estrutura).

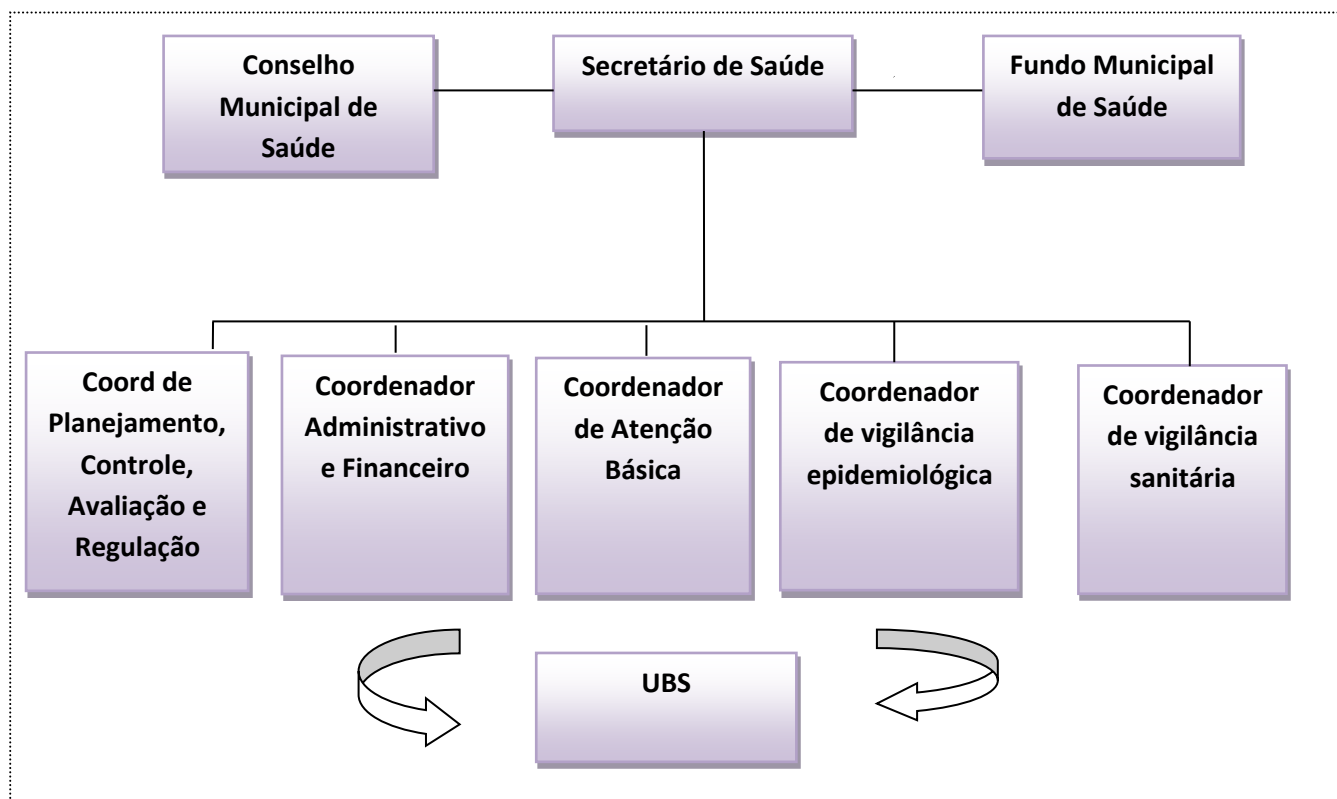
5.6 - GESTÃO EM SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde é o órgão da estrutura administrativa do governo municipal, constituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) tendo por finalidade precípua a formulação da política municipal de saúde, a gestão do Sistema Municipal de Saúde e a execução de ações, em consonância com as disposições da Lei Federal nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990, que constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).

O município de Santana do Mundaú é gestor pleno do sistema municipal de saúde, seu instrumento legal é a Lei de criação do Fundo Municipal de Saúde nº 267 de 01/12/1994. Pertence à área de abrangência da 3ª Gerência Regional de Saúde cujo município polo é União dos Palmares.

A sede gerencial do Sistema – Secretaria Municipal de Saúde possui uma sede específica. Vem desenvolvendo um trabalho nas ações e serviços de saúde procurando a descentralização da gestão; acompanhando um desenho regional no sentido da organização das redes. A administração geral da Secretaria insere a finança e o controle interno. O gestor do Fundo é o ordenador das despesas (Secretaria Municipal de Saúde) mas o departamento que realiza a parte do controle interno e a parte financeira é descentralizado. A estrutura organizacional é reconhecida como estrutura funcional da Secretaria Municipal de Saúde contemplando os serviços compatíveis com suas responsabilidades legais e operacionais. Tal estrutura surgiu a medida que o município foi assumindo novas responsabilidades, pensando na qualificação do SUS local. A estrutura básica é constituída da seguinte forma:

Figura 18 – Organograma funcional da Secretaria Municipal de Saúde



Fonte: SMS

A Secretaria Municipal de Saúde dispõe de recursos humanos com diversos tipos de vínculo descrito na figura abaixo, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde –CNES.

5.7 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Todo o processo de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde gera produtos, e dentro do SUS todos os produtos são registrados em sistemas, sejam do Ministério da Saúde, sejam da Secretaria Estadual de Saúde, ou até mesmo sistemas municipais, de tal forma que as informações estejam disponíveis em um tempo menor e mais fidedignas. Segue os sistemas alimentados atualmente.

- SIA - Sistema de Informações Ambulatoriais
- FPO - Programação Físico-Orçamentária



- BPA – Boletim de Produção Ambulatorial
- SISREG- Sistema de Centrais de Regulação
- CNES -Cadastro Nacional Estabelecimentos de Saúde
- DISTMUM - Sistema de Distribuição de AIH
- E-SUS – Sistema da Atenção Primária
- HÓRUS – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica.
- SIM- Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.
- SINAN - Sistema de Informações sobre Agravos Notificáveis – SINAN
- SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC
- SIVEP-GRIPE - Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica da Gripe
- SISPNCDD- Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue
- SISAGUA- Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água
- GAL – Gerenciador de Ambiente Ambulatorial
- CADSUS - Sistema de Cadastramento de usuários do SUS
- SIPNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
- BOLSA FAMILIA – Sistema de Acompanhamento de Crianças, Gestantes e Puérperas
- FORMSUS – Formulário SUS
- SISAB- Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica
- SIGTAP - sistema de gerenciamento da tabela de procedimentos medicamentos e OPM do SUS;
- PCE- Programa de Controle da Esquistossomose;
- SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional;
- SISPACTO - Sistema para o registro da Pactuação de Indicadores de Saúde;
- DIGISUS- Sistema de apoio à elaboração do relatório de gestão;
- SIOPS – Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde
- MDDA – Monitoramento de Doenças Diarreicas Agudas
- E-SUS NOTIFICA- Sistema de Alimentação para Casos COVID

5.8 - PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL



O controle das políticas públicas ocorre mediante a participação social nos Conselhos de Saúde, estaduais e municipais e nas Conferências de Saúde em conformidade com a lei nº 8.142/1990. A participação social se consolida através do Conselho Municipal de Saúde.

Em Santana do Mundaú o Conselho Municipal de Saúde, é o principal instrumento de controle social do município, é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, por isso deve funcionar e tomar decisões regularmente acompanhando a execução da política de saúde municipal e propondo correções e aperfeiçoamento, se necessário. Foi criado pela Lei Municipal nº. 268 em 09/12/1994, alterada pela Lei 275 em 23/05/1997, e novamente alterada pela Lei nº 437 de 22/03/2016 e funciona regularmente. Os membros foram eleitos no ano de 2019 para o biênio 2020-2021. Sendo 12 membros titulares e 12 membros suplentes. A composição do Conselho se dá de forma paritária, sendo 50% usuários, 25% governo e prestadores de serviços do SUS e 25% trabalhadores da saúde. Os conselheiros se reúnem ordinariamente uma vez ao mês, sempre na segunda terça-feira do mês e extraordinariamente quando necessário, por convocação do Presidente ou a requerimento de metade mais um dos seus membros. O município garante o cumprimento a estrutura e o funcionamento do Conselho de Saúde em atendimento da Quarta Diretriz constante na Resolução nº 453/Conselho Nacional de Saúde.

5.9 – GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A gestão do trabalho é permeada por conflitos que interferem de forma decisiva na qualidade dos serviços ofertados à população. Existem grandes desafios no enfrentamento destes problemas e devem ser enfrentados e acordados entre gestores e trabalhadores.

No município de Santana do Mundaú houve um avanço nos últimos anos, com a formação de mesa de negociação onde representantes dos trabalhadores de saúde e representantes da secretaria de saúde discutem as questões de valorização das categorias e a construção do Plano de Carreira. Em relação à



Educação em Saúde, faz-se necessário a construção de ações educativas voltadas à realidade do município, com apoio das práticas educativas de saúde, na construção de saberes, representações e as informações que a população apresenta sobre o processo saúde/doença, por atos pedagógicos que venha conscientizar as pessoas na mudança de hábitos saudáveis que leve-os à ter qualidade de vida, com fundamentação nas orientações da Política Nacional de Gestão Participativa – ParticipaSUS.

5.10 - INFORMAÇÃO EM SAÚDE

A Informação em Saúde aumenta cada dia os desafios inerentes a sua utilização como subsídios nas tomadas de decisões, considerando esse um instrumento prioritário para detectar focos na elaboração do planejamento e execução das ações. Tal instrumento é necessário para o conhecimento da realidade socioeconômica, demográfica e epidemiológica na realização de uma gestão organizada, planejada e avaliada nos vários níveis do sistema de saúde.

Em Santana do Mundaú, esse processo é realizado em conformidade com seu porte populacional, nível de complexidade e os dados estatísticos são transformados em informação através do setor de planejamento, controle e avaliação que assim otimiza a avaliação e análise dos indicadores dentro do sistema de saúde do município.

5.11 - REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA

Conceitualmente esse processo é constituído por um conjunto de técnicos que visam a otimização dos serviços e ações de saúde no seu contexto geral. A mesma deve ser organizada em três dimensões de atuação: A regulação da atenção à saúde, a regulação dos sistemas de saúde e a regulação do acesso à assistência. A regulação de acesso a assistência, trata das ações de regulação médica, da atenção pré-hospitalar e hospitalar às urgências, controle dos leitos disponíveis e das agendas de consultas e procedimentos especializados;



padronização das solicitações de procedimentos por meio dos protocolos assistenciais e o estabelecimento de referências entre unidades de diferentes níveis de complexidade de abrangência local, intermunicipal e interestadual, de acordo com protocolos previamente pactuados.

O município possui uma estrutura mínima para a realização desse sistema através do SISREG, realizando a agenda de consulta e exame especializado enquanto solicitante, e que ainda carece a ampliação e qualificação de recursos humanos; a regulação de urgência e emergência é realizada através do complexo regulador/regional que possui gestão e gerência compartilhada com a Secretaria Estadual de Saúde; em relação a Auditoria o município ainda não dispõe desse serviço.

5.12 - FINANCIAMENTO

A Portaria 3.992, de 28 de dezembro de 2017, alterou a Portaria de Consolidação 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que trata das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. A Portaria de Consolidação nº 6 havia incorporado o texto da Portaria 204/2007. Dessa forma o financiamento e a transferência dos recursos federais para ações e serviços públicos de saúde, ficou a seguir:

2 BLOCOS DE FINANCIAMENTO	
Bloco de custeio	Bloco de Investimento
<ul style="list-style-type: none">• Atenção Básica;• Assistência Farmacêutica;• Média e Alta Complexidade;• Vigilância em Saúde;• Gestão do SUS.	<ul style="list-style-type: none">• Atenção Básica;• Atenção Especializada;• Vigilância em Saúde;• Desenvolvimento de Tecnologias;• Gestão do SUS
Conta bancária única para bloco de custeio	Conta bancária única para bloco de investimento



O Fundo Municipal de Saúde de Santana do Mundaú foi instituído pela Lei Municipal nº. 267 em 01/12/1994. Possui CNPJ próprio sob nº 10.254.294/0001-31, gerenciado pela Secretária Municipal de Saúde e se materializa através de contas bancárias específicas, através das quais se efetivam suas receitas e despesas.

Quadro 06 – Indicadores Financeiros, Santana do Mundaú, 2020.

Indicadores Financeiros	
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	0,93%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,02%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	16,78%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,62%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	27,97%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	38,74%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$966,43
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	72,57%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,12%



Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,04%
Despesas com instituições Privadas sem Fins Lucrativos	0,00%
Participação % das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	67,99%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	15,52%

Fonte: SIOPS – 2020

6 - RESULTADOS DA PLENÁRIA

6.1 - Problemas elencados:

- ✓ Gravidez na adolescência;
- ✓ Doenças infecciosas e parasitárias;
- ✓ Imprudência no trânsito;
- ✓ Saúde do trabalhador;
- ✓ População não conhece a unidade como ordenadora de saúde;
- ✓ Incidência Alta de usuários de álcool e outras drogas;
- ✓ Vulnerabilidade social;
- ✓ Dificuldade na marcação de exames especializados (demanda maior que a oferta);
- ✓ Ausência do ortopedista no município;
- ✓ Deficiência de exames de patologia clínica;
- ✓ Dificuldade de receber medicação na farmácia básica pelo horário de funcionamento;
- ✓ Insuficiência de transporte para deslocamento para as referências em Maceió;
- ✓ Ausência de medicamentos prescritos pelos médicos na farmácia básica para determinados agravos;



- ✓ Ausência de profissional médico no município nos finais de semana;
- ✓ Deficiência de materiais para a confecção de próteses dentárias e demora na confecção e entrega;
- ✓ Demanda reprimida para consulta de ginecologia;
- ✓ Dificuldade para aquisição de medicação controlada por falta no município;
- ✓ Necessidade de ambulância;
- ✓ Necessidade de um Pronto atendimento;
- ✓ Falta de estrutura física em algumas UBS;
- ✓ Ausência de manutenção preventiva e corretiva para os equipamentos;
- ✓ Alguns equipamentos odontológicos defasados;
- ✓ Necessidade de núcleo de educação permanente no município;
- ✓ Falta de ouvidoria;
- ✓ Ausência do retorno das informações para os profissionais e usuários;

6.2 Propostas elencadas:

- ✓ Ações de educação permanente para adolescente
- ✓ Fortalecimento das ações e busca ativa de doenças infecciosas e parasitárias
- ✓ Implantar ações de promoção e prevenção dirigido ao transito
- ✓ Implantar ações para saúde do trabalhador
- ✓ Educação permanente através dos profissionais da atenção básica junto a população
- ✓ Intersetorialidade dos serviços
- ✓ Garantir a realização dos exames especializados e diminuir o tempo de espera para marcação desses exames
- ✓ Contratação de profissionais especialistas com prioridade para o ortopedista
- ✓ Contratação de médicos plantonistas para os finais de semana e feriados
- ✓ Garantir a aquisição dos materiais para a confecção de próteses dentaria e diminuir o tempo de espera para recebimento dessas próteses



- ✓ Aumentar a frota de carros para as referências em Maceió na realização de consultas e exames
- ✓ Aquisição de transporte por turno ou ajuda de custo para pacientes agendados a tarde nas referencias
- ✓ Firmar um laboratório no município
- ✓ Garantir o retorno agendado para o médico ginecologista, realização dos exames solicitados para esses retornos e vagas para atendimento de urgência
- ✓ Garantir o recebimento da medicação prescrita para o psiquiatra adquirindo as medicações não existentes na farmácia municipal
- ✓ Utilização e/ou solicitação de suplementação na câmara de vereadores para aquisição de veículos
- ✓ Garantir o funcionamento da farmácia básica durante o horário de atendimento médico e odontológico nas UBS
- ✓ Ampliação da farmácia básica para as UBS da zona rural
- ✓ Elaboração da REMUME (relação municipal de medicamentos) conforme as características de morbidade do município
- ✓ Planejar o reabastecimento da farmácia básica para evitar a falta das medicações
- ✓ Aquisição de ambulância
- ✓ Adequar, construir baseado nas necessidades de cada área
- ✓ Estabelecer calendário de manutenção dos serviços
- ✓ Aquisição de equipamentos novos
- ✓ Implantação de ações de educação permanente
- ✓ Implantação da ouvidoria municipal
- ✓ Elaboração de informes para divulgação em todas as instancias municipais





7 – OBJETIVOS DIRETRIZES E METAS

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

DIRETRIZ Nº 1 - Atenção Primária como ordenadora das Redes de Atenção a Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 – Qualificação e ampliação das ações e serviços de saúde na atenção primária, promovendo o acesso das pessoas de forma organizada e planejada

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.1.1	Fortalecer as ações e o processo de trabalho da Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.1.2	Garantir infra- estrutura necessária ao funcionamento das unidades de atenção primária à saúde	Serviços de saúde funcionando	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.1.3	Implantar programas /projetos que venha melhorar o acesso da população aos serviços de saúde	Estratégia formalizada e implantada	0	2020	%	100	%	100	100	100	100

Prefeitura Municipal de Santana do Mundaú
Secretaria Municipal de Saúde
Planejamento Estratégico do SUS municipal



1.1.4	Ampliar a oferta de serviços da atenção básica através da construção / reforma / ampliação das UBS e pontos de apoio nas áreas de difícil acesso	UBS e Pontos de apoio construídos/ampliados/reformados	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.1.5	Manter a informatização das Unidades Básicas de Saúde(UBS/PSF) com o sistema de prontuário eletrônico (governo federal- PEC).	UBS/PSF informatizadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.1.6	Adquirir veículos para a Atenção Básica	Veículos adquiridos	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.1.7	Fortalecer as ações desenvolvidas pela equipe multidisciplinar da APS, selecionadas conforme demanda	Ações desenvolvidas pela Equipe multidisciplinar	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.1.8	Construir academia da saúde	Academia da saúde construída	0	2020	Nº	1	%	1	0	0	0
1.1.9	Ampliar/ manter a oferta das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na rede municipal de saúde	Práticas Integrativas e Complementares (PICS) funcionando	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.1.10	Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

DIRETRIZ Nº 1 - Atenção Primária como ordenadora das Redes de Atenção a Saúde

OBJETIVO Nº 1.2 – Aprimorar os processos de trabalho voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral a saúde melhorando o desempenho e a assistência



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.2.1	Monitorar o cumprimento de indicadores e metas municipais relacionados à APS	Monitoramento realizado	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.2.2	Desenvolver ações de manutenção e qualificação da atenção primária pactuadas no Previn Brasil	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

DIRETRIZ Nº 1 - Atenção Primária como ordenadora das Redes de Atenção a Saúde

OBJETIVO Nº 1.3 – Fortalecimento das ações relacionadas aos ciclos da vida, condições de saúde, grupos prioritários.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
						2022	2023	2024	2025



			Valor	Ano	Unidade de Medida						
1.3.1	Implementar as linhas de cuidado em todas as Unidades básicas de saúde.	Execução das ações pactuada	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.3.2	Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas);	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.3.3	Intensificar a oferta da realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,34	2020	RAZAO	0,85	RAZAO	0,70	0,75	0,80	0,85
1.3.4	Intensificar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária;	1,0	2020	RAZAO	1,5	RAZAO	1,2	1,3	1,4	1,5
1.3.5	Garantir o alcance das coberturas vacinais em menores de 2 anos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de	95	2020	%	95%	95	95	95	95	95

Prefeitura Municipal de Santana do Mundaú
Secretaria Municipal de Saúde
Planejamento Estratégico do SUS municipal



		Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada									
1.3.6	Fortalecer as ações para alcance da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	88,52	2020	%	91	%	90	90,5	91	91
1.3.7	Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	19,8	2020	%	18,6	%	19,5	19,0	18,5	18,0
1.3.8	Fortalecer e ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	49,43	2020	%	50,0	%	49,0	49,5	50,0	50,
1.3.9	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	2020	Nº	1	Nº	0	0	1	0
1.3.10	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	2020	Nº	0	Nº	0	0	0	0

Prefeitura Municipal de Santana do Mundaú
Secretaria Municipal de Saúde
Planejamento Estratégico do SUS municipal



1.3.11	Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	1	2020	Nº	1	Nº	0	0	1	0
1.3.12	Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	2020	Nº	0	Nº	0	0	0	0
1.3.13	Desenvolver ações de manutenção e qualificação do Programa Saúde na Escola (PSE).	Execução das ações anualizadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.3.14	Desenvolver ações capazes de influenciar na incorporação de hábitos saudáveis, reversão de fatores de risco e promoção do envelhecimento saudável	Ações realizadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.3.15	Implementar a estratégia de Vigilância Alimentar e Nutricional nas UBS's.	Ações realizadas	0	2020	%	100	%	100	100	100	100
1.3.16	Implantar/Implementar ações e plano de cuidados em Saúde Bucal nas unidades básicas de saúde	Execução das ações e plano de cuidados	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

DIRETRIZ Nº 2 –Vigilância em Saúde - Qualificação da vigilância em saúde



OBJETIVO Nº 2.1 – Fortalecer e ampliar as ações das vigilâncias , por meio da promoção e proteção visando a redução de riscos, e controle das doenças e agravos											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.1.1	Assegurar a estrutura das vigilâncias cumprindo as metas das ações pactuadas	Vigilâncias funcionando	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
2.1.2	Fortalecer as ações de campo para controle vetorial - Dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	5	2020	Nº	4	Nº	4	4	4	4
2.1.3	Fortalecer as ações de campo para controle de vetores de Doenças- esquistossomose	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
2.1.4	Implementar ações de controle da população canina	Cobertura vacinal cães e gatos	0	2020	%	85	%	85	85	85	85
2.1.5	Realizar ações de qualificação e fiscalização dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
2.1.6	Ampliar a execução das ações e procedimentos dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100



2.1.7	Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano	Percentual de coletas de água para análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez realizadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
2.1.8	Aumentar e qualificar as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, com preenchimento do campo ocupação nas notificações.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
2.1.9	Aumentar o número de Unidades notificadoras de Violência Interpessoal	Unidades notificando	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

DIRETRIZ Nº 2 –Vigilância em Saúde - Qualificação da vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 2.2 – Gerenciar os resultados dos indicadores de saúde disseminando as informações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025



2.2.1 Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	Proporção de registro de óbitos com causa básica		2020	%		%				
2.2.2 Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		2020	%		%				
2.2.3- Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação – SINAN, além do seu encerramento oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação		2020	%		%				
2.2.4- Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial		2020	%		% ^o				
2.2.5- Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.		2020	%		%				
2.2.6- Elaborar análise da situação de saúde para compor o RAG a cada ano	Análise da situação de saúde elaborada	1	2020	Nº	1	Nº	1	1	1	1

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

DIRETRIZ Nº 3–Enfrentamento a COVID 19



OBJETIVO Nº 3.1 – Integração e Financiamento das ações e serviços de saúde para o enfrentamento e combate à COVID 19 e seus desdobramentos										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.3.1- Intensificar as ações do Corona vírus- COVID 19, com registro correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a fim de promover a redução de surgimento de novos casos no município	Plano de enfrentamento á Covid-19 atualizado	1	2020	Nº	1	Nº	1	1	1	1
3.3.2 Garantir atendimento para as complicações e/ou seqüelas decorrentes do pós COVID 19	Atendimentos realizados	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

DIRETRIZ Nº 4–Média e alta complexidade -,Ampliação do acesso e qualidade dos serviços especializados

OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar o acesso aos serviços de atenção especializada, apoio diagnostico e serviço terapêutico no sistema local de saúde



	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.1.1	Implementar a política de atendimentos especializados no município com controle e avaliação	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	1000
4.1.2	Qualificar/manter as ações do Centro Municipal de Especialidades.	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
4.1.3	Manter as ações do serviço de Transporte de Pacientes	Ações do serviço de Transporte funcionando	100	2020	%	100	Nº	100	100	100	100
4.1.4	Ampliar as ações do serviço de reabilitação em Fisioterapia	Serviço de reabilitação em Fisioterapia ampliado	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
4.1.5	Organizar as ações do serviço de atenção a saúde mental no município	Serviço de atenção psicossocial estruturado	0	2020	%	100	%	100	100	100	100

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

DIRETRIZ Nº 3—Média e alta complexidade - Ampliação do acesso e qualidade dos serviços especializados



OBJETIVO Nº 4.2 – Implementar o processo regulatório como sistema de apoio na rede assistencial municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022- 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.2.1- Operacionalizar o sistema de regulação - SISREG	SISREG funcionando	1	2021	Nº	1	Nº	1	1	1	1
4.2.2. Monitorar a emissão de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) por causas sensíveis à Atenção Básica	Relatórios quadrimestrais	3	2021	Nº	12	Nº	3	3	3	3
4.2.3 Acompanhar e monitorar os sistemas do Ministério da Saúde	Relatórios mensais	12	2021	Nº	12	Nº	12	0	0	0

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

DIRETRIZ Nº 5 –Assistência Farmacêutica - Gestão da assistência farmacêutica, no âmbito do sus

OBJETIVO Nº 5.1 Fortalecer a Assistência Farmacêutica, garantindo medicamento da Atenção Básica conforme REMUME municipal

Prefeitura Municipal de Santana do Mundaú
Secretaria Municipal de Saúde
Planejamento Estratégico do SUS municipal



Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.1.1	Executar ações de manutenção e qualificação da Assistência Farmacêutica do Município	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
5.1.2	Avaliar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) sempre que necessário, sendo realizada sua atualização minimamente uma vez ao ano	(REMUME) atualizada	1	2020	Nº	100	Nº	1	1	1	1
5.1.3	Manter estoque de medicamentos e insumos descritos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) em quantidade suficiente para atendimento à população	Medicamentos e insumos em estoque	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
5.1.4	Aplicar o financiamento na assistência farmacêutica disponibilizado pelas três esferas de governo para aquisição de medicamentos e insumos descritos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025



DIRETRIZ Nº 6 - p Gestão do SUS - Fortalecer a Gestão do SUS

municipal

OBJETIVO Nº 5. 1 - Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde e a formação profissional no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha- Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.1	Proporcionar atividades de educação permanente e capacitação aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS);	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
6.2	Realizar ações de promoção e prevenção em saúde para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS);	Ações de promoção e prevenção realizadas	100	2020	%º	100	%	100	100	100	100
6.3	Realizar campanhas propostas pelo Ministério da Saúde (MS) e Secretaria Estadual de Saúde (SES);	Campanhas realizads	100	2020	%	100	%	100	100	100	100



DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

OBJETIVO Nº 6. 2 - Fortalecer o planejamento, monitoramento e avaliação no SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.2.2	Composição dos instrumentos de planejamento e gestão dentro dos prazos legais	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100,00	100	100,00



6.2.3	Composição dos instrumentos de prestação de contas e gestão dentro dos prazos legais;	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
--------------	---	------------------------------	-----	------	---	-----	---	-----	-----	-----	-----

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

OBJETIVO Nº 6.3 - Fortalecer as instâncias de participação social e pactuação do SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.3.1	Manter e regular a atuação do Conselho Municipal de Saúde, e interlocução do gestor com o Conselho Municipal de Saúde (CMS);	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100,00	%	100,00	100,00	100,00	100,00



6.3.2	Garantir o funcionamento da rede de atenção em saúde com fortalecimento da participação social	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100,00	100	100,00
6.3.3	Realizar ações de interlocução dos serviços de saúde com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS);	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

OBJETIVO Nº 6. 4 - Qualificar o financiamento de acordo com as necessidades de saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista				
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025	



6.4.1	Qualificar a gestão do Fundo Municipal de Saúde para otimizar o uso dos recursos	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100,00	%	100,00	100,00	100,00	100,00
-------	--	------------------------------	-----	------	---	--------	---	--------	--------	--------	--------

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022-2025

OBJETIVO Nº 6.5 - Fortalecer a Infraestrutura, a informatização e os serviços digitais da Secretaria Municipal de Saúde (SMS);

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.5.1	Executar ações para reformar, ampliar e manter as áreas físicas pertencentes a Secretaria Municipal de Saúde (SMS);	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100

Prefeitura Municipal de Santana do Mundaú
Secretaria Municipal de Saúde
Planejamento Estratégico do SUS municipal



6.5.2	Garantir o funcionamento pleno de todas unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100,00	%	100	100	100	100
6.5.3	Adquirir e manter a frota de veículos necessários a Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100,00
6.5.4	Garantir o fornecimento de EPIs, uniformes e outros materiais para os servidores	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100
6.5.5	Implementar a informatização e conectividade nos serviços assistenciais e de gestão do Sistema local de Saúde	Execução das ações pactuadas	100	2020	%	100	%	100	100	100	100



3. MONITORAMENTO

A Gestão Municipal da Saúde irá utilizar o Plano Municipal de Saúde para intervir na área das necessidades da saúde da população, no sentido de realizar ações com transparência e visibilidade da Gestão da Saúde incentivando a participação da comunidade no sentido também da efetivação do controle social através do acompanhamento e avaliação da Gestão do Sistema de Saúde em todas as áreas da Atenção à Saúde de modo a garantir a integralidade destas ações.

O acompanhamento e avaliação do Plano será realizado por meio de reuniões ampliadas com todas as coordenações e controle social. O instrumento para avaliação será a programação anual de saúde e as respectivas ações pactuadas para o alcance dos objetivos propostos, A organização dessas ações sendo implementada a partir do acompanhamento de indicadores de saúde e de compromissos estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde. Todos os indicadores pactuados serão apurados e avaliados anualmente e seus resultados comporão o Relatório Anual de Gestão, a ser enviado ao Conselho de Saúde até 30 de março do ano subsequente ao da execução financeira, conforme artigo 36, § 1º da Lei Complementar nº. 141/2012.



4. REFERÊNCIAS

Santana do Mundaú. Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Saúde, 2017-20120. Santana do Mundaú: 2016.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR/6023: Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR/6027: Informação e Documentação – Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR/14724: Informação e Documentação – Trabalho Acadêmico - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. 2 ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Disponível em : <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em outubro de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Sistema de Informações Hospitalares – SIH. Disponível em : <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/sxAL.def>>. Acesso em outubro de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Disponível em : <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvAL.def>>. Acesso em outubro de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Disponível em : <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obtAL.def>>. Acesso em outubro de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Cadernos de Informações em Saúde. Disponível em : <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/AL/AL_Anadia_Geral.xls>. Acesso em outubro de 2017.



BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. População Residente. Disponível em : <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popAL.def>>. Acesso em outubro de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências: Portaria MS/GM nº 737 de 16/5/01, publicada no DOU nº 96 seção 1e, de 18/5/01 / Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - ParticipaSUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Sistema de Planejamento do SUS : uma construção coletiva : organização e funcionamento / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Sistema de planejamento do SUS : uma construção coletiva : instrumentos básicos / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Sistema de Planejamento do SUS : uma construção coletiva : orientações gerais para elaboração de instrumentos de planejamento : Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão : estrutura e conteúdo / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Sistema de Planejamento do SUS : uma construção coletiva : monitoramento e avaliação : processo de formulação, conteúdo e uso dos instrumentos do PlanejaSUS / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Sistema de Planejamento do SUS : Uma construção coletiva : Plano Nacional de Saúde (PNS) 2008/2009-2011 / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS) : uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS. Análise da Situação de Saúde. 2014.